

1º de Maio: Uma celebração classista

(Imprensa FUP): O Dia Internacional do Trabalhador é uma data eminentemente classista. É um dia de comemoração, mas, acima de tudo, de luta. O Primeiro de Maio resgata a histórica greve em 1886 dos trabalhadores de Chicago, nos Estados Unidos, pela redução da jornada diária de 13 para 8 horas. O movimento foi violentamente reprimido e seus líderes, condenados à morte. A Internacional Socialista instituiu a data como um marco na história da classe trabalhadora. O Primeiro de Maio passou a ser um dia mundial de luta em defesa dos direitos do trabalhador e, muitos anos depois, com a conquista da jornada de 8 horas, transformou-se em feriado em vários países do mundo.

Esta é uma data, portanto, de resgate das conquistas históricas da classe trabalhadora e de reafirmação das organizações sindicais como principais instrumentos de luta dos trabalhadores. Por isso,

neste sábado, as centrais, confederações, federação e sindicatos brasileiros estarão nas praças e avenidas dando continuidade às lutas por ampliação dos direitos trabalhistas, mais e melhores empregos, distribuição de renda e um país com justiça social e cidadania plena.

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, a valorização do salário mínimo, a reforma agrária são algumas das bandeiras de luta deste Primeiro de Maio. Em São Paulo, a CUT dará um colorido latino americano à data, com um grande evento que valorizará a integração dos trabalhadores do continente. Entidades sindicais, movimentos sociais, artistas e intelectuais da América Latina participarão das atividades políticas e culturais que serão realizadas no Memorial da América Latina. O presidente Lula e a ex-ministra Dilma Rousseff confirmaram presença.

VI Congresso Regional do Sindipetro PE/PB

O IV Congresso Regional do Sindipetro PE/PB foi muito produtivo com debates entre os participantes. Estiveram presentes trabalhadores próprios, terceirizados filiados e não-filiados.

O coordenador da FUP, João Moraes fez uma análise de conjuntura do país uma clara explanação sobre a questão do Pré - sal.



FUP expõe sobre o Pré-sal para trabalhadores do MST em PE



O coordenador da FUP, Moraes, esteve no dia 22 deste mês na sede do Inkra de Pernambuco. Ele falou para cerca de 2 mil integrantes do Movimento Sem Terra (MST) sobre o Pré-sal.

Durante a palestra foram distribuídas cartilhas e revistas sobre esse importante assunto para o país.

No dia 13, Moraes defendeu o projeto dos trabalhadores sobre o Pré-sal no Senado Federal. Ele disse que o Projeto de Lei Complementar (PLC) 531/2009 vai muito além do que propõe o governo, pois prevê controle do Estado sobre todo o petróleo e gás do País, através da Petrobrás 100% pública, assim como a destinação social destes recursos, tendo como princípio a redução da pobreza. O dirigente da Federação ressaltou que o fundo social soberano proposto pelos movimentos sociais destina os recursos excedentes do petróleo para áreas como educação, saúde, reforma agrária, habitação e demais políticas voltadas para a redução da desigualdade social.



Nas três fotos menores, de cima para baixo: Jaime Amorim (do MST-Nacional) entre João Moraes (FUP) e Luiz Lourenzon (PE/PB). Logo abaixo Moraes e Amorim ao lado do militante do MST que está na capa da Revista FUP. Na foto de baixo, Moraes ganha um boné do MST.

Gerência do T.A. Suape se recusa a fazer reunião paritária com o Sindipetro

O Sindipetro PE/PB esteve no T.A. Suape para se reunir com a gerência e tratar das várias pendências existentes no terminal. No entanto, quando o sindicato chegou a gerência havia convocado mais três pessoas desequilibrando a mesa que teria apenas dois diretores do Sindipetro.

Por isso, a entidade explicou à gerência sobre a necessidade da composição de uma mesa de discussão paritária como sempre ocorreu. Ademais, a empresa havia convocado pessoas que não estavam diretamente relacionadas aos problemas que

seriam tratados. Esse fato, na opinião do Sindicato, só contribuiria para atrapalhar e deixar a reunião mais exaustiva.

Mesmo diante desses argumentos, a gerência se manteve intransigente e a reunião não ocorreu.

O Sindipetro encaminhou um ofício à gerência lamentando o ocorrido e listando os tópicos das pendências que ainda estão por ser tratadas. No documento, a entidade sindical se coloca à disposição para um diálogo com a empresa que tenha participação paritária das duas partes.

Vitória importante dos companheiros do Gasoduto

Os trabalhadores do Gasoduto conquistaram uma importante vitória. Eles haviam sido descontados indevidamente durante a greve do ano passado pela PLR 2008.

Eles fizeram parte do quadro mínimo que ficou de plantão durante o movimento. A Gerência havia alegado que eles não haviam trabalhado, porém foi comprovado que todas as chamadas emitidas pelo CCO do Rio de Janeiro durante a greve foram atendidas.

O Sindipetro interveio contra essa injustiça e todos receberam os valores que haviam sido descontados indevidamente. Parabéns, companheiros!

28/04 - Dia da Saúde e da Segurança no Trabalho

Desde 2003, as organizações de trabalhadores em todo o mundo comemoram o 28 de abril como 'Dia Internacional da Segurança e da Saúde no Trabalho'. A data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos no ano de 1969. No Brasil, o 28 de abril foi instituído em 2005, como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, pela Lei nº 11.121.

A data foi marcada por mobilizações das centrais sindicais em Brasília e atos nas bases da FUP, onde os sindicatos cobraram mudanças na política de SMS da Petrobrás.

Visita histórica permanece em branco em Suape

Em 2006, os presidentes Lula e Hugo Chavez visitaram as instalações da Petrobrás Transporte, em Suape, graças a uma articulação do Sindipetro PE/PB. Apesar da grandiosidade do momento, nenhuma placa foi colocada no local onde estiveram dois chefes de estado que decidiram o futuro da indústria do petróleo em Pernambuco. Apesar de várias reivindicações para que isso ocorresse.

O Sindipetro verificou junto à Comunicação da empresa que a liberação da verba depende da gerência local e isso ainda não ocorreu.

Resta ao Sindicato lembrar aquele importante momento registrado nessas imagens, enquanto aguarda a boa vontade da gerência de registrar aquele marco histórico.



EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Petróleo de Pernambuco e Paraíba - Diretoria Colegiada: Cristiane Bezerra da Paixão Almeida, Daniel Furtunato da Silva, Edmilson Gonzaga Lopes, Herbert de Luna Soares, Luciano Ramos da Silva, Luiz Antonio Lourenzon, Marcondis Alexandre, Marcos Aurélio Monteiro, Marcos Guilherme Costa, Marcos Moreno da Silva, Maria da Glória de Biase, Paulo Sergio de Farias Castro, Roberto Kennedy Torres Feitosa. Responsabilidade Editorial: Diretoria do Sindipetro PE/PB. Jornalista Responsável: Fábio Reynol MTb 30.269. Sindipetro PE/PB, Av.Visconde de Jequitinhonha, 209 - sala 706 - Empresarial Visconde de Jequitinhonha - Boa Viagem - Recife - PE - Fone/fax: 081-3463-8473.